



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/fevereiro>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Solicito ao vereador Pastor Diego que faça a leitura da ata.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas vereadores, ao povo que nos acompanha nesta manhã, através dos canais de comunicação. Ata da 3ª Sessão Ordinária, da 44ª Legislatura, 06 de fevereiro de 2025. ([*Leitura da Ata da 3ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao vereador Pastor Diego que faça a leitura. Tem algum expediente?

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 11 de fevereiro 2025.

Requerimento n.º 01/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento n.º 02/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento n.º 11/2025, autoria do vereador Miltinho Dantas. (Leu).

Requerimento n.º 19/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento n.º 21/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Lido, senhor presidente. Indicações, aqui, senhor presidente.

Indicação n.º 1, Miltinho Dantas;

Indicação n.º 2, Sargento Byron Estrelas do Mar;

Indicação n.º 3, Fábio Meireles;

Indicação n.º 4, Sargento Byron Estrelas do Mar;

Indicações n.º 5 a 17, Anderson de Tuca;

Indicações n.º 18 e 28, Fábio Meireles;

Indicações n.º 32 a 36, Sargento Byron Estrelas do Mar;

Indicações n.º 37, 38, 40, Fábio Meireles;

Indicação n.º 41, Iran Barbosa;

Indicações n.º 42, 43, 45, Fábio Meireles;

Indicações n.º 46, 48, 50, Fábio Meireles;

Indicação n.º 51, Breno Garibalde;

Indicação n.º 52, Fábio Meireles.

Lidos o Expediente e as indicações, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, começando com o vereador Binho. Binho! Porque, se chamá-lo sem muita alegria, ele acha ruim. Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras. Um bom dia especial a todos os parlamentares que ingressaram nesta Casa. Deus abençoe a todos. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, outros meios de comunicação. Em nome do meu assessor Gustavo, eu quero saudar a todos os assessores e funcionários dessa Casa, que tenham todos um ótimo dia. Senhor presidente, eu quero iniciar meu pronunciamento, na manhã de hoje, falando sobre o propósito da vida. Desde o nosso nascimento, Fábio, a gente se pergunta qual é o propósito da vida? Sabemos que o propósito da vida é conjunto de valores, é missão, mas eu acredito, Fábio, durante toda a minha vida,

tive muita dificuldade, eu acredito que o propósito da vida é a união, é a união de pessoas em prol de pessoas. Eu vou dar um exemplo claro, quando um empresário abre um restaurante, ele junta o cozinheiro, contrata o cozinheiro, auxiliar de cozinha, o garçom, a higienização, a administração, ele junta todos, Fábio Meireles, em prol dos seus clientes, que são pessoas, o propósito da vida é a união de pessoas em prol de pessoas. Por que o Binho está trazendo o propósito da vida aqui hoje? Porque eu acredito, Flávio, que esse Parlamento, esses 26 vereadores e vereadoras que aqui estão têm um propósito na vida, que é trabalhar unidos em prol do povo aracajuano. Por falar em povo aracajuano, eu quero aproveitar esse momento para parabenizar a primeira mulher eleita, doutora Emília Corrêa, ao vice-prefeito eleito, Ricardo Marques. Estou muito feliz, Vinícius, por saber que, alguns meses atrás, a doutora Emília Corrêa e o vereador Ricardo Marques estavam sentados ali. E mais feliz ainda por saber que eu vou poder continuar o meu trabalho, poder continuar as minhas cobranças, poder dar resposta aos nossos patrões, que é o povo de Aracaju, porque era aqui, nessa Tribuna, que a doutora Emília Corrêa fazia suas reivindicações, era aqui, nessa Tribuna, que o vereador Ricardo Marques trazia os problemas da cidade de Aracaju. Então, estou muito feliz, porque sei que eles vão entender quando ele vir esse vereador aqui, Maurício, cobrando e reivindicando pelo povo aracajuano. Porque a nossa prefeita Emília Corrêa saiu daqui, Levi, dessa Casa, o vice-prefeito saiu daqui dessa Casa. Então, não será surpresa quando ele vir esse vereador aqui, continuando o trabalho dele, que é cobrando, é buscando, é reivindicando pelos nossos patrões, que é o povo de Aracaju. Por isso, eu trouxe hoje esse discurso, esse pronunciamento, o propósito da vida, Diego, é unir pessoas em prol de pessoas. É a união desse Parlamento em prol do povo aracajuano. Que Deus abençoe a todos. Valeu, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem pela TV Câmara, pelas redes sociais, pessoal aqui da galeria. Queria iniciar fazendo minha audiodescrição: sou um homem branco, baixo, *cis*, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou vestindo um blazer azul, meio acinzentado, uma camisa branca e uma gravata verde. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer a pauta das pessoas em situação de rua em Aracaju. A gente vê um número crescente dessa população e a gente não vê política pública para isso. Já falei disso diversas vezes aqui na Tribuna, na legislatura passada, visitei Centro

pop diversas vezes, na legislatura passada, e a gente via o descaso com essa população. E a gente precisa ter um olhar diferente para isso. Se a gente não tem política pública, a gente está enxugando gelo. Tirar aquelas pessoas do local onde elas estão, apenas dar um prato de comida, apenas dar um leito, isso não é política pública. Política pública é ver, enxergar a situação e buscar uma solução para aquelas pessoas. E, no dia de ontem, a gente se deparou com um vídeo na Rodoviária Nova. Por favor, Thiago, queria que vocês prestassem atenção. Uma pessoa em situação de rua, no terminal, sendo agredida pelos funcionários do terminal. Uma pessoa que não está no terminal... Pode deixar rodando, Thiago, por favor. Uma pessoa que não está no terminal porque ela quer. Uma pessoa que está no terminal pedindo dinheiro ou precisando dormir porque precisa disso. Porque a gente não tem oportunidade para esses cidadãos. É triste a gente ver esse tipo de atitude ainda nos dias de hoje, nós estamos em 2025. É assim que se trata uma pessoa em situação de rua, que precisa pernoitar em um terminal, que muitas vezes pode não ter trato, pode ser usuário químico, pode, mas a gente precisa de política pública para mudar isso, não é assim que se resolve. Então, eu deixo aqui minha indignação com esse relato, no dia de hoje, para que a gente mude o olhar para a população em situação de rua, que a gente tenha política pública, que a gente não tenha um Centro Pop do jeito que a gente tem hoje. Se você chegar lá, como eu cheguei diversas vezes, as pessoas estavam se alimentando no chão, sem uma mesa, sem uma cadeira, fazendo suas necessidades fisiológicas com banheiro sem porta. A pessoa vai querer sair de algum lugar para ir para aquilo? Não vai! Isso precisa mudar. A prefeita Emília, no seu discurso aqui, todos presenciaram, disse que teria um olhar diferenciado para a população em situação de rua. Portanto, deixo aqui o meu apelo, a minha reivindicação, para que ela tenha, sim, um olhar sensível para essa população, para que a gente possa mudar esse quadro, porque em Aracaju são registradas mais de 2.000 pessoas em situação de rua hoje. Segundo dados do “Mangue Jornalismo”. 2.000 pessoas em Aracaju. Será que a gente tem 2.000 pessoas... será que a gente tem... Será que a gente tem condição de receber 2.000 pessoas nesse centro de atendimento? Não tem. A gente chega, o pessoal está querendo tirar a carteira de identidade, as pessoas precisam de assistência, então, fica aqui o meu desabafo, no dia de hoje, para que a gente tenha um olhar atento e que as providências sejam tomadas para este caso. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra... Pela ordem da Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Bom dia, para comunicar a ausência do vereador Camilo, que está hoje participando de um encontro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Ele justifica a ausência. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles no Pequeno Expediente. Pela ordem? Pela ordem, Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – PELA ORDEM

Gostaria de me somar ao vereador Breno Garibalde, porque a gente sabe que muitas das vezes a situação dos moradores de rua são pessoas que são dependentes químicos e, inclusive, ontem, eu estava até vendo, Breno, acredito que todo mundo deve ter visto também, um vídeo, o prefeito de Blumenau fazendo uma ação, na verdade, tirando os moradores de rua, porque lá, realmente, funciona o Centro Pop, tem o tratamento adequado para eles, que são dependentes químicos e estão na rua. E, realmente, fazendo esse recolhimento, limpando as ruas, para que acabe com essa questão dos moradores de rua. Então, Deus abençoe, conte comigo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Presidente, obrigado. Vou declinar para o Grande Expediente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL

Senhor presidente, eu declino para o Grande Expediente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia aos colegas vereadores, servidores desta Casa. Vim aqui, hoje, agradecer toda a atenção que tenho tido por parte dos meus colegas vereadores, de todos os servidores desta Casa, que têm nos acolhido muito bem durante essa

primeira semana que passou e durante esse início do nosso trabalho. E, hoje, parabenizar Miltinho, Miltinho Dantas, pela realização do jogo ontem. Sei que foi um espetáculo maravilhoso, quem... Ontem, não, segunda-feira, não é? Domingo. Quem estava lá, pôde ver um espetáculo tranquilo, diferente de outras capitais como Pernambuco, em Recife, que teve toda aquela violência. A Polícia Militar está de parabéns por todo o evento que foi lá, um evento seguro, todo organizado. Miltinho, parabéns pelo seu trabalho à frente da federação. Parabenizar também nosso amigo Vinícius Porto, por todo o evento realizado no sábado, um evento que envolveu toda a nossa cultura, não é? O Carnaval está chegando, a gente sabe que somos um estado que gosta da festa. Foi realizada uma festa muito bonita na Beira Mar, um evento familiar, um evento em que também não foi relatado nenhum incidente, nenhuma confusão. E, desde já, Vinícius, parabéns pelo evento, parabéns por toda competência que foi realizada ali dentro do Iate Clube. Lá no Iate Clube, não é? Então, desde já, também, solidarizar-me com todo o ocorrido, ontem, Breninho. Cadê ele? Saiu, não foi? A gente sabe que temos situações de moradores de rua, a gente precisa resolver isso, a gente faz um trabalho de entrega de alimentos a eles, à noite, a gente faz um trabalho de acompanhamento com essas pessoas que estão nessa situação, mas a gente precisa realmente ter um olhar melhor para isso. Desde já, quero cobrar à nossa prefeita Emília, ao nosso vice-prefeito Ricardo, que deem uma atenção maior, deem uma atenção maior a essas pessoas. A gente precisa fazer um cadastramento, que foi iniciado na gestão anterior, mas esse cadastro precisa ser mais correto, com mais afinco, para que a gente possa identificar quem são esses moradores, o melhor tratamento que possamos dar a eles, e que a gente possa realmente dar dignidade a essas pessoas. Elas não estão ali porque querem, elas estão ali porque precisam, porque precisam ser acolhidas, porque passaram por alguma dificuldade na vida. E é isso. A gente precisa realmente ter uma visão melhor para com cada um deles. Então, desde já, meu muito obrigado. Deus abençoe e nos dê um excelente dia de trabalho. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, vereador Levi. Vamos, agora, ouvir Lúcio Flávio. Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia aos meus colegas vereadores, vereadoras. Bom dia a todos que estão aqui nos acompanhando pelas redes sociais. Hoje, o motivo da minha vinda à Tribuna é com sensação de gratidão, não é? Gratidão por esses primeiros dias de gestão, porque nossos pedidos, não só o meu, como o de muitos

parlamentares aqui, que já fizeram os seus pedidos em prol da população, e que eu tenho certeza de que vêm sendo atendidos. E, nesse último final de semana, agora no sábado, foram atendidos os pedidos, tanto o meu quanto o do colega aqui, o Vereador Soneca, que é lá na comunidade do Olaria. E mesmo a gente sabendo que é um serviço paliativo, tenho certeza de que vai solucionar e amenizar a dor daquelas pessoas no momento de chuva. Então, aqui, minha gratidão à gestão municipal, à prefeita Emília Corrêa, ao órgão responsável por a mobilização daquele serviço, que é a Emsurb, ao meu amigo, secretário Hugo. E quero dizer do nosso compromisso, de estarmos empenhados para que juntos gente venhamos a dar soluções, mas soluções permanentes. Esse é o meu propósito e sei que é o propósito de todos os colegas aqui parlamentares. E, quando a gente fala em serviços permanentes, é levar uma dignidade para aquelas pessoas, não só do Olaria, mas também aquelas pessoas do bairro Santa Maria, para onde também pude fazer um pedido de paliativo e foi atendido no Jardim Recreio. Então, aqui, fica a minha gratidão a todos da gestão e que juntos possamos pensar em projetos inovadores, projetos que venham beneficiar e dar qualidade de vida àquelas pessoas, projetos de infraestrutura, por exemplo. Esse é o nosso compromisso. Quero também aproveitar esse momento e parabenizar, viu, vereador Vinícius Porto, pelo evento realizado no sábado: “Com amor ao Iate”, parabéns, foi sucesso, movimentou a cidade, acredito que mais de 70 mil foliões na avenida, não é isso? E sem contar que aquece a economia, os hotéis lotados. Isso é muito importante. Isso é bom, culturalmente falando. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado a todos vocês. Fiquem com Deus.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia, senhores, senhoras, vereadores, vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa. Bom dia a quem está na galeria, no aquário, à imprensa. Bom dia a quem está nos assistindo. Eu queria, primeiro, parabenizar os vereadores pelas ações que estão realizando em prol da população aracajuana. Nós temos acompanhado o trabalho do vereador Levi, no Bugio, imediato, aquela situação da rede de esgoto, e os demais vereadores da mesma forma, o vereador Maurício Maravilha e os demais vereadores e vereadoras. Acho que é esse o papel do parlamentar, estar ao lado da população, atendendo as demandas da população e resolvendo os problemas junto ao poder público municipal ou estadual. Mas eu queria parabenizar também, Levi, a Polícia Militar do Estado de Sergipe, que deu mais um show de segurança pública no último

domingo, no maior clássico. No último domingo, não. Começou no sábado, na verdade, não é? Eu estive no Iate Clube, a convite do nosso amigo, vereador Vinícius Porto, do presidente do Iate, acompanhando aquela belíssima festa carnavalesca, que foi o “Com amor ao Iate”, que reuniu milhares de foliões, milhares de pessoas ali, famílias, acima de tudo, divertindo-se desde as 15h da tarde. Vinícius chegou lá por volta das 11h, conversei com ele por telefone, já estava lá organizando aquela belíssima festa, não é? E a Polícia também registrou se fez presente e não registrou nenhum incidente sequer, juntamente à Segurança Pública. Então, a Polícia Militar, por intermédio do comando geral, ao qual, ontem, eu fiz questão de fazer uma visita, ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ribeiro, acompanhado da secretária de Estado, Mariana Dantas, para agradecer todo o planejamento, toda execução. Nós tivemos também, no domingo, um grande evento com mais de 10 mil pessoas, torcedores do Sergipe, do Confiança, que fizeram uma grande festa e não foi registrada uma briga sequer, diferente, lamentavelmente, do que vem ocorrendo em outros centros. Como em Fortaleza, no clássico, no último sábado, tivemos 120 prisões de torcedores antes do início da partida. Semana passada, foi aquela barbaridade em Recife, no clássico também Santa Cruz e Sport, mas graças a Deus aqui, no nosso estado, há quase 10 anos, nós estamos combatendo de uma forma muito forte a questão da violência não nos estádios, mas no entorno dos estádios, do que vinha sendo praticado em outras épocas. Isso é graças, sem sombra de dúvida, ao apoio e ao comprometimento da Polícia Militar do Estado de Sergipe. No último domingo, também realizamos uma grande campanha, uma campanha coordenada pelo Ministério Público, em parceria com a federação, com a Ronda Maria da Penha, com o Tribunal de Justiça, por meio da Coordenadoria da Mulher, doutora Juliana que estava lá presente, Associação Sergipana do Ministério Público e a Secretaria do Estado de Políticas para Mulheres. Essa campanha está sendo desenvolvida em todo o país e, aqui, com a coordenação do Ministério Público, em parceria com a federação, com os clubes sergipanos, contra o feminicídio. Campanha que leva o slogan “Feminicídio Zero”. E foi uma campanha belíssima. Nós tivemos cerca de 80, 100 promotores, promotoras, juízes, juízas, representantes da Polícia Militar e dos órgãos da sociedade sergipana. E a gente tem de se engajar nessa campanha, por meio do esporte, do futebol, para fazer essa divulgação e combater de uma forma veemente esses índices que ainda nos assustam. Teve uma redução? Teve, aqui, no nosso estado. O ano passado nós tivemos uma redução de 50% em relação a essa prática abusiva por parte de alguns homens machistas, que, infelizmente, ainda existem muitos deles na nossa sociedade. Então, a gente quer parabenizar aqui a todos os envolvidos nessa campanha que está sendo coordenada pelo

Ministério Público e parabenizá-los pela realização dessa campanha. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia aos colegas vereadores, vereadoras desta Casa. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã, servidores, que estão aqui presentes no Plenário, no anexo, e também pela TV Câmara. Primeiramente, eu quero registrar que hoje nós retomamos, oficialmente, os trabalhos da Frente Parlamentar Evangélica, com o nosso culto aqui, logo pela manhã, um trabalho que encheu esse Plenário com a presença de alguns colegas vereadores e servidores do povo de Aracaju. O nosso propósito é anunciar a palavra de Deus, é exercer a nossa liberdade de crença e a nossa liberdade religiosa. E ficam todos os nossos colegas convidados para as terças-feiras, pela manhã, às 8h20, a gente começar aqui o culto da Frente Parlamentar Evangélica. A sua presença será muito importante para nós. Segundo assunto que eu quero tratar nesse dia é que nós estamos ainda no início dos trabalhos legislativos e tiveram dois vetos do governo federal que me deixaram totalmente indignado nesse período de recesso, antes do início dos trabalhos que nós estamos hoje vivenciando. Dois vetos que o presidente Lula realizou, que demonstra verdadeiramente uma falta de empatia, Thannata, de humanidade desse atual governo. O primeiro veto foi o veto ao Projeto de Lei n.º 2687, que equiparava a diabetes tipo 1 à deficiência. Só sabe a realidade e o desafio de ter um familiar com esse tipo de diabetes quem realmente passa por isso na prática. Sabe por quê? Porque é uma doença que acomete geralmente crianças e adolescentes e traz verdadeiras limitações ao estilo de vida. Thannata, essas crianças correm o risco de dormir e não acordar, de ter várias complicações e problemas por causa dessa doença. Chegou um projeto para o governo federal a fim de conceder um benefício para ajudar essa família a trazer um tratamento digno a essa pessoa e, simplesmente, o governo federal, vereador Fábio, vetou, sem trazer nenhum tipo de alternativa e nenhum tipo de possibilidade a essas famílias, demonstrando uma falta de compromisso com a saúde do nosso país, demonstrando uma falta de empatia com essas famílias. O segundo projeto foi o Projeto de Lei n.º 6064/2026, que propunha criar concessão de uma pensão especial para as crianças com deficiência permanente, decorrente do Zika Vírus. A gente lembra as crianças, quantas que nasceram com microcefalia, infelizmente, por causa da onda do Zika Vírus. E o que aconteceu com essas crianças? Essas crianças, infelizmente, estão largadas. Não existe

nenhum tipo de pensão especial. Não existe uma atenção, um apoio para essas famílias, simplesmente o governo público, o poder público, o governo federal lavou as mãos e foi proposto um projeto de lei, foi proposta uma iniciativa para que essas famílias, vereador Fábio, tivessem o mínimo de apoio e o mínimo de suporte e, mais uma vez, o governo federal vetou um projeto que buscava trazer uma melhor qualidade de vida para essas pessoas que tanto têm sofrido. “Ah, Pastor, qual foi a justificativa?” Simples. Não houve indicação da fonte de custeio e não tem como planejar o aumento de gasto. Isso é um absurdo. Isso é uma falta de empatia, uma falta de respeito, uma falta de cuidado com as pessoas que mais precisam da atenção, do braço forte e do cuidado do poder público. E, por fim, eu quero aqui repudiar, como todo mundo no Brasil tem repudiado, a estratégia econômica do governo federal de tentar equilibrar a economia do nosso país. É simples, Fábio, está caro? Não compre. Café está caro? Não compre um café. A gasolina está cara, Vinícius? Não abasteça o carro, venha andando para a Câmara. Café está caro, presidente Ricardo? Pare de comprar café para a Câmara, sabe? A carne está cara? Não compre carne. Sabe, uma falta, uma falta de preparo, uma falta de alternativa, de possibilidade para melhorar a economia do nosso país. No mínimo, o presidente da República deveria usar o site oficial, os meios de comunicação oficial do governo, para trazer uma alternativa, para trazer uma possibilidade e não simplesmente dizer: “Está caro? Não compre.” E deixar as pessoas passando fome, deixar as pessoas enfrentando dificuldades. Então, fica, nessa manhã, mais uma vez, o meu repúdio, a minha indignação com essas ações do governo federal, que demonstram a falta de empatia, de cuidado com o ser humano, sobretudo com aqueles que mais precisam. Muito obrigado, Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente, bom dia aos vereadores e vereadoras, bom dia às assessorias, a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal e a você que nos acompanha, que está aqui nas galerias. Vou começar fazendo a minha autodescrição. Sou uma mulher de estatura média, tenho cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelhos e, hoje, estou com um vestido bem colorido de verde, com flores, e um blazer cremezinho com um colar vermelho também. Nessa manhã, nesses 5 minutos, que agora já não são mais 5, são 4 minutos e 51 segundos, quero falar de dois assuntos. O primeiro é o nosso, a nossa indignação, o nosso repúdio ao ato, ao que aconteceu com uma pessoa em

situação de rua, como colocou aqui o vereador Breno Garibalde, na Rodoviária de Aracaju. Nós não podemos nos silenciar. Nós não podemos só denunciar, nós precisamos exigir reparação, porque são vidas que estão em uma situação e que têm o direito de escolher inclusive onde vai ficar. E isso não é de agora. Essas cenas que foram colocadas aqui, que eu não vou repeti-las, mostram o tamanho da barbárie e o fosso que nos separa nessa sociedade, de exploração e de opressão. E nós não podemos nos calar e nos silenciar. Estamos tomando providências em relação a isso, na exigência do estado e do município por políticas de reparação e por política de redução de danos para toda a população em situação de rua, paralelo a outras ações que temos de ter. Então, fica aqui o nosso repúdio e a nossa fala para a sociedade de que vamos continuar a luta na defesa da dignidade da pessoa humana e dos seus direitos. E o segundo ponto que eu quero tratar hoje é sobre educação. Como sempre, nós começamos as aulas e a nossa prática tem sido visitar as escolas, conversar com as famílias, conversar com as trabalhadoras e trabalhadores da educação, não só os trabalhadores e trabalhadoras terceirizadas, mas professoras efetivas, PSS, com toda a comunidade escolar. E nós estivemos, até agora, desde o dia que a aula começou, em seis escolas. Estivemos na EMEI Áurea Melo, que é do São Conrado, mas, agora, está na Treze de Julho, aguardando ainda a transferência, porque as obras precisam ser concluídas. Na EMEF Núbia Marques, no bairro Coroa do Meio, que é uma escola de prédio alugado, desde o seu início, e estamos fazendo um trabalho para que essas escolas, que funcionam em prédios alugados, sejam escolas próprias. Essa é uma escola que o meu neto, por exemplo, estuda. A quadra é descoberta e já teve, por 3 vezes, sensação, inclusive, de desmaio. Então, não tem como uma escola, que não está preparada para receber crianças, atender nossas crianças, não é? No entanto, mesmo com as dificuldades, nós encontramos trabalhadores arrumando a escola, embelezando a escola, projeto-pedagógico sendo realizado, todo mundo envolvido. E, aqui, eu quero também parabenizar já o trabalho da Guarda Municipal em algumas escolas, entregando um pirulito, recebendo as crianças, faz um trabalho belíssimo a Guarda Municipal nas escolas. Estive também na EMEI Benjamin Alves, no bairro Coroa do Meio, onde nós também colocamos emenda, que é uma das creches mais antigas da Coroa do Meio, e não tinha cobertura na entrada, não tinha caixa d'água, durante anos, quando acaba a água da rua, a diretora e as coordenadoras compram água mineral. Agora, já tem caixa d'água e já vai ter uma cobertura. E, para a escola anexa também, nós destinamos emenda para fazer a cobertura. Estivemos na EMEF Juscelino Kubitschek, no bairro Coroa do Meio, escola grande, para onde nós também destinamos emendas para desenvolver atividades educativas, extracurriculares, oficinas que tratem do meio ambiente, oficinas de musicalização, que

trabalhem com outras vivências e experiências que hoje não existem no currículo, oficialmente, com financiamento público para ser realizado. Estivemos também na EMEF Sérgio Francisco, no bairro Lamarão. Já fizemos indicações para a secretária, de toda a situação que vem continuando e as novas que foram apresentadas. E na EMEI Nunes Mendonça, no bairro Coroa do Meio, que também funciona no prédio alugado, estamos agora acompanhando o término das obras para ser transferida. Ao todo, como eu disse, foram seis escolas visitadas. Fizemos as indicações e queremos também dizer o seguinte: entre essas escolas, nós estamos encontrando o problema, que não é novo, mas se repete, que é a falta de cuidadores. Então, nós estamos acionando a Secretaria para dar uma resposta imediata, porque não é possível a sobrecarga de trabalho das cuidadoras que estão contratadas e das professoras. Elas estão adoecendo. Tanto as professoras e os professores como as cuidadoras que recebem um salário muito baixo para desenvolver um trabalho de altíssima responsabilidade, tanto na creche como com crianças com deficiência. Então, sigamos firmes na nossa luta na defesa da educação pública. Bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Bom dia. Professora Sonia Meire... Não. Chegou. Vou convidar o vereador Pastor Diego para assumir a presidência, para que eu também possa fazer uso da fala.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Bom dia a todos e a todas, em especial, ao nosso presidente em exercício, nosso querido vereador Pastor Diego, meus queridos vereadores, minhas queridas vereadoras, nossos assessores, imprensa, todos que nos acompanham nesse dia. Vereador Breno Garibalde, o tema que eu também trago, no dia de hoje, diz respeito a essa situação em que muitas pessoas só têm a rua para morar, mas também, aqui, em Aracaju, a gente tem observado e não tem visto, por parte do poder público, uma reação ao aumento das pessoas nas marquises, nas praças e nos sinais. A Assistência Social do Município tem de observar essa situação. Sei que não é fácil a gente manter as pessoas no estabelecimento que a prefeitura venha a querer oportunizar para elas, porque não pode ser de forma coercitiva. Mas também não dá para a gente assistir de camarote o que a gente está vendo aqui em Aracaju. Por onde você percorre, já na região do bairro Jardins, em cada praça já tem um acampamento. Naquela em frente à concessionária de motos, ao lado da Tok&Stok, já estão fazendo até abrigos na praça. Além de destruírem a praça, um pouco do paisagismo que tem ali, já ficam fazendo pontos de droga, e a imundice que fica na cidade. Então, o poder público tem de ver isso, porque eles comem, eles fazem as necessidades deles, deixam tudo ali

espalhado, e a população está cobrando isso da gente. É questão de saúde pública, é questão da limpeza da cidade, mas, acima de tudo, é a questão do ser humano que está ali, largado, e não está ali porque quer, com certeza, é porque está tentando pegar um dinheirinho, esmola. Está tentando pegar alimentos no semáforo, mas a política de assistência social do Município de Aracaju vai ter de funcionar. Emília, como muito bem você disse, cobrava todos os dias aqui, disse no seu discurso que iria enfrentar essas situações para resolver, mas até agora a gente não tem visto ninguém sair dos gabinetes para ir lá dialogar com esse pessoal e entender o porquê realmente que eles estão ali e se a prefeitura pode ajudar de alguma forma. Outro tema também que eu quero trazer no dia de hoje, era um tema maior, seria até de Grande Expediente, mas é fazer... Eu sei que a gente muitas vezes, Binho, fala aqui para “chover no molhado”, mas a gente vai começar a usar os meios de comunicação, vamos interagir com a população, para cobrar do governo federal que ele tenha uma política pública eficiente para a construção civil. Aqui, em Sergipe, saíram novos dados que ainda continuam, daquela leva da crise imobiliária, quase seis mil pais de família, entre pais e mães de família, desempregados, porque não conseguiram se reinserir no mercado de trabalho. E a gente não vê nada, “Minha Casa, Minha Vida” não decolou. E é preciso subsidiar um programa habitacional, não só para oportunizar que o trabalhador possa ter acesso a sua moradia e se livre do aluguel, mas também para que a gente possa movimentar a economia e gerar emprego. O governo do estado está saindo aí agora com um programa habitacional, com R\$ 60 mil de subsídio para o servidor público, taxa de juros menor que a do governo federal, está de parabéns o governo de Fábio, aprovou agora, o Banese está saindo agora, o imóvel pode ser o valor que você quiser até o limite, só vai pegar o subsídio até o limite de 300 mil, mas vai parar Sergipe esse programa habitacional que Fábio vai lançar aí agora. E por que o governo federal, que tem muito mais dinheiro, não está fazendo? Então, meus amigos, o que falta é vontade política. O que faltam são prioridades. E a gente depende muito, Aracaju, a gente cobrou de Edvaldo, vai cobrar de Emília. Aracaju, Rodrigo, parou no tempo. São canais abertos, as pessoas caindo dentro, morrendo, é lixo boiando, entupidos. São locais, como ainda nós temos ali, na região do Lamarão, do Coqueiral, as pessoas acordando, pisando na lama, torcendo para não chover, enquanto em vários lugares a gente torce para chover, para ajudar, não é, Miltinho? Chegar a riqueza, molhar as lavouras, para refrescar, o povo daqui, de Aracaju, torce para não chover, para não ter as suas casas inundadas e não ver suas coisas serem arrastadas pelas águas. Portanto, vamos cobrar, Levi, vamos cobrar, meus amigos, porque esse é o nosso papel. Nós precisamos ver Aracaju realmente proporcionar qualidade de vida decente para os nossos munícipes e nós podemos sim dar nossa contribuição. É mais fácil cobrar da prefeita, o

governador ainda escuta, o governo federal está distante, mas nós vamos fazer a nossa parte, vamos cumprir o nosso papel. Então, o que nós queremos é mais emprego, mais oportunidades para o nosso povo e, da mesma forma que o governo do estado pôde fazer um programa habitacional subsidiando a moradia para aquelas pessoas que não tiveram a sorte de ter, nós vamos também cobrar que o governo federal retome o seu programa e que Aracaju e que Sergipe possam também movimentar sua economia com construção civil. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Com a palavra, o vereador Rodrigo Fontes. Oi? Certo. Vereador Sávio.

SÁVIO NETO DE VARDÓ - PODEMOS

Declino, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Selma França. Selma, vai utilizar o Pequeno Expediente? Enquanto isso, o vereador Binho, pela ordem.

BINHO – PODEMOS – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. É só para comunicar à presidência que estarei me ausentando em poucos instantes. Enquanto a vereadora Selma se dirige à Tribuna, quero comunicar aos senhores que eu já fiz, já montei as comissões com os membros, passarei para vocês. Todos os membros da comissão, conforme diz o regimento, vocês vão se reunir para escolher o presidente e os secretários. Tentei guardar as proporcionalidades dos partidos, das lideranças. Os partidos se lembrem de indicar, por meio de ofício, os seus líderes. A prefeita também tem de comunicar à presidência quem é o líder da bancada. A oposição também tem de comunicar o líder da oposição. Então, Roberto já vai encaminhar para vocês aqui a composição das comissões e vocês já marquem uma reunião para discutir o cronograma de ações, de trabalho e também quem será o presidente e o vice, o secretário. Com a palavra, vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Presidente, saudando a Mesa, em sua pessoa, e, desde já, agradecendo pela tarde de ontem que foi muito produtiva nessa Casa. Bruno... Breno, desculpa. Como ex-funcionária comissionada da Secretaria e vice-secretária adjunta da Secretaria de Assistência, fui procurar saber, indignada com aquela situação e também por ser

conhecedora do trabalho que ali se fazia. Procurei, mandei mensagem para a pessoa responsável, que hoje está à frente, que é o Gilberto, e ele me respondeu a seguinte coisa. “Situação do morador agredido na rodoviária. Não temos identificação dele. As equipes de abordagem social atuam na área do CREAS Professor Gonçalo Rollemberg, a abordagem social noturna e sábado. Oferta acolhimento institucional, encaminhamentos para documentação civil, Bolsa Família e oferta passagens interestadual.” Essa foi a resposta em relação ao que foi feito ontem. Eu questionei se eles teriam ido à procura desse morador, se eles tinham procurado, ao menos, nas redondezas, em hospitais, em algum local para que a gente soubesse o paradeiro dele, e eu fui informada que não, só procuraram nas redondezas. Diante disso, aqui ó: “Não localizamos ele”. Aí eu questionei: foi procurado em hospitais, nas redondezas? “Só redondeza.” Diante disso, ele me fez, completou aqui para que eu mostrasse para vocês o trabalho, como é feito naquela Secretaria. “As equipes de abordagem sociais sempre atuam no local, finalmente, no local.” É outra situação com outro morador de rua que vinha acontecendo. “Hoje, faremos a solicitação de auxílio-moradia, entrará na lista prioritária, devido à presença de crianças e ser o núcleo clássico de população em situação de rua. Já foi acolhida, em 2024, no Freitas Brandão e no Acolher. A genitora solicita desligamento voluntário em menos de quarenta e oito horas, no momento, não aceita acolhimento institucional. O CadÚnico era de Lagarto, do município de Lagarto, família acompanhada pelo Centro Pop. Abordagem social noturna e Conselho Tutelar do terceiro distrito. Ainda não concluiu o auxílio devido ter saído do local por brigas do marido.” Então, gente, conclusão, às vezes, a gente faz um apanhado daquele trabalho que está sendo desenvolvido por alguma secretaria, pelo poder público, pelas políticas públicas e, no entanto, não sabemos como é que a coisa se passa por lá. Que não é tão fácil quanto a gente quer. Eu digo isso porque já presenciei, já tomei, já estive à frente, inclusive acompanhando, justamente quando tivemos a pandemia, no caso de morador de rua. É difícil, é complicado. Portanto, eu peço a vocês que tenhamos um pouco de paciência. Sei que a prefeita irá ter um olhar diferenciado, assim como a secretária também. Erros vão existir sempre porque lidar com morador de rua, gente, é difícil e, na maioria das vezes, não são daqui de Aracaju, eles vêm de fora pedir abrigo para que possamos abrigá-los e conseguir, inclusive, como ele citou, uma casa ou um auxílio-moradia. Muito obrigado a todos e a todas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereadora Thannata. Vai declinar? Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, queria dizer que esse final de semana foi um final de semana completo para mim. O final de semana começou na sexta-feira, nós tivemos a oportunidade de ir à querida cidade de Lourdes. E, lá, tivemos uma recepção maravilhosa, houve mais de 50 prefeitos que foram representar o seu povo naquele evento, naquela reunião, promovida pelo presidente da Assembleia, Jeferson Andrade, que teve a hombridade, que teve a delicadeza de vir aqui convidar os vereadores de Aracaju, que pudessem participar daquele evento festivo para comemorar a sua reeleição enquanto presidente da Assembleia Legislativa. Lá, teve a oportunidade de vários políticos discursarem e, para nossa alegria, e, para nossa felicidade, os senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos, declararam que, próximo ano, 2026, quando nós formos fechar a chapa para a próxima eleição para governador, que pudesse verificar a dobradinha de Fábio Mitidieri e Jeferson Andrade. Isso não foi colocado por Jeferson, foi colocado pelos deputados federais, estaduais, senadores, prefeitos que lá estiveram. Que bom! Que bom que nós vamos ter, com fé em Deus, se isso for concretizado, depois de homologado nas convenções, dois jovens brilhantes que vão poder administrar Sergipe pelos próximos quatro anos, se a convenção permitir que isso aconteça. Depois da sexta, vamos para o sábado, eu queria colocar essa foto aí na tela, do grande evento que foi realizado na Avenida Paulo Barreto de Menezes, conhecida como Avenida Beira Mar, que, ao som de Netinho, nós levamos uma multidão às ruas. Mais de 100 mil pessoas estavam nas ruas brincando, sem fazer nenhum tipo de apologia política, somente com o intuito de brincar, de festejar a vida, que esse era o ponto principal dali. O “Bloco Por Amor ao Iate” fez mais uma edição de sucesso e a população aracajuana, toda ela, teve oportunidade, sem nenhuma briga, sem nenhuma confusão. Queria agradecer, aqui, o apoio do governador Fábio Mitidieri, da Polícia Militar, o apoio da prefeita Emília Corrêa, eu queria agradecer à prefeita Emília por possibilitar que nós tivéssemos o trabalho da Emsurb. O Hugo fez um trabalho maravilhoso lá na Emsurb. No domingo pela manhã, logo cedo, eu fui ao Iate, passei pela Paulo Barreto, parecendo que não tinha nem festa, a cidade estava toda limpa, toda organizada. O governador também não mediu esforços para colocar a Polícia Militar, que pudesse garantir a segurança, não apenas do folião, do bloco que pagou o abadá, mas muito mais dessa multidão que foi, que invadiu a avenida para dançar atrás do trio elétrico. Portanto, obrigado, governador Fábio Mitidieri, obrigado, prefeita Emília Corrêa. Parabéns ao Iate, ao Comodoro Eugênio de Sobral, que não mediu esforço também para que essa festa pudesse ser tão bonita como foi. E vamos para o domingo, parabenizar o presidente Miltinho, da Federação Sergipana de Futebol, que organizou um grande jogo, com toda a estrutura necessária para que aquelas

mais de 10.000 pessoas, que foram assistir ao grande clássico, Sergipe X Confiança, tivessem lá a possibilidade de levar sua família, diferente de outras cidades, nós demos exemplo. E isso se deve a Milton Dantas, presidente da federação, e se deve ao governador Fábio Mitidieri, que somaram forças, com todo o seu *staff*, com toda a sua equipe, para que pudesse fazer mais um grande evento. E, lá, nós tivemos uma notícia maravilhosa, a prefeita Emília Corrêa assinou um documento de intenção de patrocínio aos clubes aracajuano. Que bom! Não é porque eu sou do PDT que eu não possa enaltecer o trabalho da prefeita Emília, não. Parabéns, prefeita Emília, por possibilitar que os clubes de Aracaju, Sergipe, Confiança e Falcon possam receber o patrocínio da Prefeitura Municipal de Aracaju. Independente das verbas, das emendas impositivas, a prefeitura vai fazer a sua parte também, alocando recursos para o desenvolvimento do esporte sergipano. E o esporte sergipano não é apenas o futebol de 11 contra 11, é o turismo, é a divisão de recursos, a distribuição de recursos, é isso, presidente. Lá, ganha o pipoqueiro, o vendedor de amendoim, de refrigerante, ganha todo mundo, que bom. Vereador Breno, parabéns pela condução de Vossa Excelência na presidência desta Casa. Quero parabenizar mais uma vez o nosso presidente Milton Dantas pelo espetáculo que foi no último domingo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Parabéns Vinícius. Com a palavra, agora, o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o nosso presidente em exercício, o vereador Breno Garibalde. Bom dia a todos que nos acompanham agora pelas mídias sociais, todos os servidores desta Casa. E, hoje, eu gostaria de falar sobre uma instituição que nós tivemos o privilégio de visitar, a APAE de Aracaju, que tem feito um trabalho brilhante na cidade de Aracaju...

VINICIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, questão de ordem. Pela ordem, presidente, só um minutinho. Senhor presidente, só para saudar aqui a presença do nosso deputado federal, João Fontes, que veio aqui dar um abraço em todos nós e, principalmente, no senhor vereador Rodrigo Fontes. Era isso, senhor presidente.

ALEX ALVES – PRD – ORADOR

...Há 56 anos, tenho feito um trabalho em prol das pessoas que mais necessitam e nós visitamos o Carlos, o senhor Carlos, que nos levou em todos os seus setores, às suas salas, mostrando o trabalho que está sendo realizado lá, em prol das crianças, dos adultos, as oficinas, e esse é o olhar que nós temos de ter para com a população de Aracaju. Esse é o olhar que nós precisamos ter para com aquelas pessoas que mais precisam, as pessoas que têm deficiências, as pessoas que estão ali sendo vítimas de algum preconceito por conta da sua deficiência. E ele tem mostrado esse trabalho que tem feito em prol da cidade de Aracaju, que atende aproximadamente 500 pessoas com deficiências físicas, intelectuais, além de oferecer um suporte essencial para as pessoas com autismo, com pilares importantes na assistência, saúde e educação, conta com espaços e núcleos para ajudar as pessoas. Então, quero parabenizar a APAE. Quero também, vereador Fábio Meireles, dizer que hoje nós realizamos o primeiro culto evangélico aqui na Casa, foi uma bênção, levamos a palavra de Deus, fizemos ali uma oração, tenho certeza de que, quando a palavra de Deus chega, ela ilumina, quando a palavra de Deus chega, ela faz o milagre acontecer, oramos por todos os vereadores e eu tenho certeza de que próxima terça-feira nós vamos estar aqui realizando novamente esse culto. Quero agradecer a todos os vereadores e agradecer a todos os servidores dessa Casa. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Parabéns vereador Alex. Com a palavra, o vereador Anderson de Tuca. Ausência momentânea. Com a palavra, o vereador Bigode de Santa Maria. Não? Apareceu? Eita, Bigode, você quer 2 minutos ou quer esperar para a próxima sessão? Para entrar ser o primeiro do Grande? Tá. Então, suspensa a sessão. Reaberta... Verdade, Bigode, primeiro do Pequeno. Reaberta a sessão. Com a palavra, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Breno Garibalde, ilustre vereador. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras presentes na Casa, os assessores que estão aqui na galeria, acompanhando-nos, as pessoas que nos acompanham também pela TV Câmara. E a gente acaba, vereador Sávio de Vardo da Lotérica, mesmo na política, sofrendo alguns preconceitos, é interessante. A ex-vereadora e hoje prefeita, Emília Corrêa, chega a esta Casa, a este Parlamento, abre o seu coração, muito sincero, muito cordial, e diz: “Eis-me aqui, povo de Aracaju, eis-me aqui, Câmara Municipal de Aracaju” aos vereadores e ninguém falou nada. Mas, quando vem o vereador da periferia que diz: “Eis-me aqui, população aracajuana, eis-me aqui – Fala, meu Raimundo - eis me aqui, prefeita Emília Corrêa.” Pronto. Algumas pessoas

começam a criar alguns burburinhos, começam a falar o que bem entendem. É o preconceito, Bigode, que muitas das vezes a gente passa mesmo estando ocupando o cargo público. Mas eu vou dizer sempre: eis-me aqui, população aracajuana, eis-me aqui, chamado para servir. Mas vamos lá! Senhoras e senhores vereadores por Aracaju, nós acompanhamos, no final da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, algumas ordens de serviço, Vereador Milton Dantas, e tem algumas obras que nós chamamos a atenção, carinhosamente, sem agressividade, apenas para dar continuidade ao belo trabalho da cidade de Aracaju. Avenida Perimetral Oeste, nós percebemos que boa parte, vereador Alex Melo, da Perimetral Oeste já está finalizada ou finalizando. Mas eu chamo aqui a atenção, Levi, vereador Levi Oliveira, do presidente da Emurb para algumas situações. Primeiro, iluminação precária em alguns locais, na rua E, do Loteamento Jardim Bahia, que fica bem em frente a Perimetral Oeste, onde tem um ponto de ônibus, iluminação precária, ruim, e a gente chama a atenção. Áreas reservadas pela própria prefeitura, que são sobras de terrenos, algumas pessoas ocupando esses terrenos e a gente não observa a presença da Emurb para indicar, sinalizar se pode ou se não pode ocupar aqueles terrenos. Então, a gente, carinhosamente, chama a atenção para o bom andamento da nossa cidade e finalizar a obra. Porque, por exemplo, as chuvas de março, vereador Isac, Isac Silveira não se encontra, vereador Iran Barbosa, as chuvas de março vão chegando e as “BLs”, as bocas de lobos, com os materiais que estão soltos, as areias, os barros, os materiais de construção que estão lá ainda das obras, vão caindo nessas “BLs”. Se esses materiais não forem retirados, quando as chuvas vierem, principalmente as chuvas de março, serão as pessoas mais simples de Aracaju que irão sofrer. E a gente sabe que não é essa a intenção da prefeita Emília Corrêa. A intenção da prefeita Emília Corrêa é que a nossa cidade continue a alcançar o título de “Cidade da Qualidade de Vida”. Para que não ocorra, como ocorreu lá no início de janeiro, quando choveu e as águas inundaram as casas de alguns moradores da Soledade, da Zona Norte. Então, a gente chama a atenção do poder público, do Sérgio Guimarães, o presidente da Emurb, para que possa dar continuidade, celeridade à obra como a Perimetral Oeste. Mas quero chamar atenção de outra obra, Visconde de Maracaju, que é o recapeamento e aquele canteiro central que precisa dar celeridade. Fábio, a obra, para ser justo, para não ser colocado em questão, por nenhum colega, a obra continua? Continua, inclusive é uma visão contrária à visão da gestora Emília Corrêa. A prefeita não quer que se retire árvore de jeito nenhum, vice-líder. E aconteceu em frente à delegacia a supressão de uma árvore. Tenho certeza de que não é com o conhecimento, com o aval e o assinar da prefeita. A gente chama a atenção dos operadores, das pessoas que estão mais próximas, vereador Alex, para que tenham o cuidado devido e continuem seguindo o olhar e o

entendimento da visão da prefeita Emília Corrêa. A gente pede para que, em frente, depois da delegacia, na própria Visconde de Maracaju, finalize o recapeamento asfáltico, pois está ruim demais. Senhor Miguel, eu falo já com o senhor. Está ruim demais o recapeamento, que não finaliza, em frente a Visconde, ao terminal Visconde de Maracaju. Quem transita na Zona Norte tem percebido que de alto a baixo a avenida está recapeada, mas, no seu final, está horrível, está péssimo, está ruim demais. Então, a gente pede à prefeita Emília Corrêa, cordialmente, e ao Sérgio Guimarães, da Emurb, que possam, por gentileza, dar continuidade, celeridade e finalizem de uma vez por todas o recapeamento asfáltico da Visconde de Maracaju. Outro ponto que nós chamamos a atenção, que é o desejo, outra obra dos moradores da Zona Norte de Aracaju. Avenida Maranhão, no final da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, todos acompanharam, a maioria, vereadora Moana, que conhece Aracaju e mora em Aracaju, assistiu à ordem serviço do recapeamento asfáltico da Avenida Maranhão. Mas, até o momento, eu não tenho conhecimento de nenhuma intervenção do poder público para que se inicie aquilo que foi dado ordem de serviço, e me deixa falar aqui para que as pessoas depois não possam entender errado ou entendendo errado possam se posicionar errado. Todos os recursos das obras estão em caixa. Todos os recursos, de todas as obras que estão em andamento, estão em caixa. Então, o que a gente pede é a continuidade das obras. A gente entende que é uma nova visão, é uma nova gestão, é um novo governo, é a nossa prefeita Emília Corrêa, mas que possamos dar celeridade, que possamos visualizar as obras, que estão com dinheiro em caixa, finalizadas. Eu gostaria, Thiago, por gentileza, Thiago Paranhos, que vossa senhoria soltasse o vídeo, por gentileza. Essa situação aconteceu no dia 31 de janeiro, vereador Sávio de Vardo da lotérica, grande craque futebol. A gente pode observar na setazinha, pronto, beleza, pode tirar o som e deixar o vídeo rolando aí. Não solta o som não, solta o vídeo. Infelizmente, uma vida de uma mulher da periferia, pessoa simples, vereadora Thannata, foi ceifada na Avenida Euclides Figueiredo, no dia 31 de janeiro, aconteceu essa fatalidade, mas, para nossa maior tristeza, essa senhora veio a falecer, vice-líder, no dia 2 de fevereiro. É lamentável. Aquelas pessoas não querem saber se é o presidente Lula ou se é o presidente Bolsonaro que está governando o país. As pessoas, essa vida não quer saber se é o ex-prefeito Edvaldo Nogueira ou se é a prefeita atual Emília Corrêa, as pessoas precisam sentir a gestão verdadeiramente alcançando e aí - pode parar, Marquinho – porque a gente fica até triste com essas, Marquinhos, não, Thiago, a gente fica até triste vendo e revendo esses vídeos. São uns vídeos fortes e a gente respeita a família. A gente só traz para evidenciar, para que não aconteça mais, mas também tenho que ser muito responsável, tenho que ser muito cuidadoso, os agentes de trânsito, após o acidente e após o falecimento dessa

jovem, que a gente lamenta muito, os agentes de trânsito estão em frente à Madeireira Itabaiana organizando, para que nenhuma vida mais seja ceifada, para que nenhum pai ou mãe de família ou jovem, mulher, seja morta, assassinada. Eu gostaria também de trazer, Thiago, solte um vídeo, por gentileza, só o vídeo sem o som, se for possível. Essa jovem senhora, Ítala Meireles, é a presidente da ONG “Olhar Carinhoso”, vereadora Selma França. Esse aí é o dia a dia dela. Por que eu estou mostrando esse vídeo? Eu não tenho carência de mostrar a minha esposa, mas é o trabalho que, além de nós fazermos aqui, na Câmara, nós fazemos nas ruas. E aí eu não estou como líder, eu estou como liderado pela primeira-dama, que é assim que ela se denomina, Ítala Meireles, porque o trabalho que ela faz e que eu a auxilio alcança as pessoas mais simples. Inclusive, ontem, à tarde, vereador Rodrigo, nós tivemos atendimento para crianças que, infelizmente, ainda enfrentam dificuldade no poder público, para que tenha o atendimento com a psicopedagoga. Nós convidamos, vereador Vinícius Porto, duas psicopedagogas na ONG “Olhar Carinhoso”, para abraçar aquelas mães, os pais de família, para dar um tratamento, um acalento a essas mães e pais, a essas crianças. Acalentar o sofrimento ou minimizar. Na ONG “Olhar Carinhoso”, nós temos também, onde preside a senhora Ítala Meireles, psicólogos, um clínico geral, atividade como capoeira, atividade como escolinha de futebol. Mas isso nós fazemos e estamos evidenciando aqui para que nós, vereador Breno Garibalde, ao contrário de assistirmos violência, como Vossa Excelência colocou aqui, violências indevidas, que nós possamos levar à população o abraço político, que nós possamos levar a essas pessoas, principalmente da periferia, um abraço, dizendo: eis-me aqui, eis-me aqui, Vinicius Porto, para servir à população. Sentar aqui é muito importante, é a composição do Parlamento e isso nós fazemos, falar, elaborar, fiscalizar é o nosso papel, mas as pessoas têm batido à nossa porta e têm buscado dia a dia uma proximidade maior. E aqui eu quero parabenizar todos os colegas que assim fazem esse trabalho. Eu quero parabenizar a todos, inclusive citar o nome de Thannata, que faz um trabalho maravilhoso. Parabéns, Thannata, eu a conheci antes de estar aqui na vereança. Seu trabalho é belíssimo, é lindo, e eu tenho certeza de que só vai crescer, e crescer no seu trabalho cresce também a expectativa da população, uma população que precisa dia a dia ser abraçada com esse trabalho maravilhoso. Então, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, presidente Breno Garibalde, papai, que estamos fazendo aqui, segundo Binho, não é, vamos fazer o que Breno? Não sabe não, mas eu vou dizer, vai ter o nascimento da filhinha de Margarida, Margarida vai nascer e estamos aqui preparados para recebê-la. Portanto, finalizo aqui o meu humilde discurso, que Deus nos abençoe e mais uma vez eu digo a um amigo próximo: eis-me aqui. Envia-me. Um abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Parabéns, Fábio, pela fala. Com a palavra, o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, presidente. Cumprimento todos e todas que acompanham esta sessão na manhã de hoje. E acho fundamental reforçar aqui, importante que esta Casa se posicione em relação ao problema que foi amplamente divulgado nas redes sociais, envolvendo violência contra uma pessoa em situação de rua, porque aquilo é a expressão de algo muito mais complexo, e esta Casa precisa se debruçar sobre isso e provocar aqueles que precisam também dar respostas a essas questões. Antes de soltar, Thiago, o vídeo, eu quero dizer o seguinte, que esse problema que envolve as pessoas em situação de rua no Brasil, no mundo, e, aqui, em Sergipe, em Aracaju, não é diferente, é um problema que tem a ver, evidentemente, com um modelo de sociedade que predomina no mundo, que é profundamente excludente, que é adoecedor, um modelo de sociedade que adocece as pessoas. Que empurra as pessoas para os fossos que nós temos na sociedade, que exclui, que cada vez mais pensa em diminuir os espaços de vida dos seres humanos. A gente chega ao absurdo de começar a ouvir agora os estímulos a substituir os empregos por inteligências artificiais, sem explicar para aonde é que vão as pessoas, o que se farão com as pessoas nesse modelo econômico que é pensado para enriquecer um grupo cada vez mais restrito e excluindo sempre as massas da população. Então, primeiro, é preciso lembrar que existe um contexto econômico, social, político, por trás dessas violências que atingem as pessoas em situação de rua. Segundo, é preciso lembrar que cenas como aquela, que nós vimos apresentadas aqui, apresentadas aqui, há pouco, tem a ver com a inexistência de políticas públicas voltadas para mitigar esse tipo de problema. E, aqui, em Aracaju, aqui, em Sergipe, não poderia ser diferente, porque, inclusive, faltam dados. Não existem dados oficiais confiáveis que possam ser utilizados para a formulação de políticas públicas. Uma coisa básica para que o poder público comece a atuar é conhecer, diagnosticar a realidade, saber quem são as pessoas que vivem esse ou aquele problema, para que, em função desse conhecimento, criem, adotem as políticas necessárias, nós não temos. Há uma grita de parte da população aqui colocando de que Aracaju, Sergipe, precisa se debruçar sobre esses dados, porque, empiricamente, nós estamos vendo como isso tem crescido, não é? E não está fora do contexto mundial, nacional, há um crescimento do número de pessoas em situação de rua, provocado por uma série de razões e nós precisamos ter esses dados de forma confiável em Sergipe, em Aracaju. Agora, o fato concreto é que situações como aquela que aconteceu e que foi amplamente divulgada nas redes sociais, de violência contra uma pessoa

em situação de rua, na Rodoviária Nova, não são exceções. São coisas que estão virando ações do cotidiano, são corriqueiras. Por exemplo, embora nós não tenhamos dados oficiais sobre o número de população em situação de rua na cidade, em Sergipe, há dados obtidos a partir de outros instrumentos que mostram, por exemplo, que Sergipe é um dos estados em que mais cresceu o número de violência contra pessoas em situação de rua. E cresceu exponencialmente, cresceu muito, de uma forma muito maior do que cresceu, por exemplo, no Nordeste. A média de crescimento daqui de Sergipe é infinitamente maior que a média de crescimento do Nordeste, de caso de violência em situação de rua. No entanto, como é que se sabe? Como é que se sabe isso? Sabe-se a partir do cruzamento de dados, por exemplo, do Ministério da Saúde, aonde chegam, para tratamento, pessoas acometidas de violência dessa natureza, e o Ministério da Saúde, junto ao Ministério de Direitos Humanos, cruza os dados e chega a essas informações. Porque é verdade que muitas vezes as ocorrências sequer são feitas, porque são pessoas excluídas inclusive do seu direito de cidadania. Portanto, não são consideradas nem para dados estatísticos, mas chegam a algum momento, no Sistema Único de Saúde, para serem atendidas, vítimas que são da violência sofrida, que está virando rotina, não é? E a gente precisa enfrentar isso e enfrentar com seriedade, buscar alternativas por meio de políticas públicas. E esse crescimento a gente observa, por exemplo, quando se vê que nos últimos sete anos foram registrados 164 episódios de violência a essa população em Sergipe. Esse dado é um dado do sistema de agravos de notificação e mostra que Sergipe teve esse crescimento exagerado em termos de violência contra pessoas em situação de rua. Agora, vamos à análise do caso concreto, que está despertando muito a necessidade de nós nos debruçarmos sobre esse assunto. O vereador Breno já mostrou aqui, mas eu vou pedir - é Marquinhos que está agora aí na operação - pedir a Marquinhos que solte o vídeo. As imagens, como já sabemos, são imagens muito fortes. Quem não quiser assistir, e é muito ruim assistir isso, não assista. Mas é importante que se veja o nível de agressão com que, normalmente, as pessoas que acham que têm o poder de comando se dirigem a pessoas em situação de rua. Por favor, Marquinhos. (*Exibição de vídeo*). Vejam, é preciso que a gente tenha a sensibilidade de perceber que uma cena como essa, por mais que procurem justificativas, explicações, é autoanalítica, ela própria se explica. Porque é de uma covardia gigantesca você ter duas pessoas, alguém que está desarmado, porque ali, eu ouvi inclusive algumas entrevistas que acusam essas pessoas em situação de rua de muitas vezes estarem armados, de posse de arma branca, o que, eventualmente, pode acontecer, mas a gente está vendo ali que não é o caso, não é o caso. Não houve nenhuma demonstração, nesta filmagem, sequer de reação. Houve uma análise dando conta de que, na verdade, isso seria uma reação

dos funcionários da empresa que é responsável pela gestão da Rodoviária Nova a uma possível violência, a um ato de violência dessa outra pessoa que está sendo agredida. Bem, uma reação profundamente desproporcional, vamos aqui combinar entre nós. Eram dois homens, um que não esboçou nenhuma, no momento que essa filmagem foi feita, não tinha nenhuma reação, ele já estava completamente dominado e continuou a sessão de tortura. Porque há alguns argumentos, alguns argumentos que se levantam aqui, que a gente precisa ver. Por exemplo, a argumentação é de que este indivíduo estaria importunando os usuários do terminal rodoviário. Bem, é preciso explicar que tipo de importunação era essa, porque essa importunação é pedir comida? É pedir dinheiro para comprar alguma coisa? É preciso compreender que há importunações e importunações. Temos de estar atentos a isso. Há o argumento de utilização de arma branca, neste caso concreto, a gente viu que não se trata disso. Preciso continuar averiguando, não há registro de boletim de ocorrência até o momento, embora eu queira aqui parabenizar a Secretaria de Segurança Pública que já anunciou que, independente de ter boletim de ocorrência registrado, vai investigar a situação, dada a repercussão que teve o caso. Até porque, vereador Elber, nós sabemos que essas pessoas são tão espoliadas da sua condição de cidadania, que muitas vezes não registram mesmo o boletim de ocorrência. E é preciso que a sociedade mostre sua indignação diante de fatos como esse. Por isso, eu quero insistir que são necessárias duas coisas: no caso concreto, uma averiguação muito cuidadosa do que aconteceu. A empresa já se pronunciou dizendo que não concorda com a violência, que vai tomar medidas internas e nós vamos querer continuar acompanhando. O DER notificou a empresa sobre isso, porque criou uma comoção muito grande. Nós queremos desdobramento, mas nós queremos mais, vereador Elber, nós queremos que o poder público assuma a sua tarefa na busca de formular e implementar políticas públicas voltadas para os problemas que envolvem a população em situação de rua. Eu vou conceder os apartes pela ordem ao Vereador Elber, e, na sequência, ao Vereador Vinícius, para que possam interagir conosco.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Iran Barbosa, agradeço pelo aparte. Quero dizer que não há justificativa, não há explicação para isso. Como Vossa Excelência bem disse, as imagens são autoexplicativas. Como diria o ex-governador João Alves Filho, contra fatos não há argumentos. O cidadão naquela condição, rendido, imobilizado, foi chutado, teve sua cabeça pisoteada e nada que ele tenha feito anteriormente justifica esse tipo de agressão. É bem verdade que ele deve responder por atos anteriormente cometidos, mas, até aí, nada justifica

que, depois de imobilizado, depois de cessada aquela situação anterior, esses cidadãos se sintam autorizados a tirar toda a dignidade humana daquele cidadão, e submetê-lo a uma sessão de tortura. Parece-me que os exemplos que estão acontecendo aí, como aquele episódio de Genivaldo com a PRF, não estão servindo de exemplo a esses cidadãos que abusam dessa prática e que demonstram um despreparo. E isso ainda vai ser mais danoso, vereadores e vereadoras, porque isso vai se reverter contra os cofres públicos, porque, com certeza, várias entidades, a Defensoria Pública, o Ministério Público, ajuizarão ações indenizatórias contra o Estado, e lá vai o Estado ter de indenizar pelo ato do seu preposto, porque essa empresa, apesar de ser uma empresa privada, está exercendo um serviço público por delegação, que é a administração do Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite. Fica aqui o nosso protesto, e não há justificativa. O direito de defesa, claro, tem de ser dado, o contraditório e a ampla defesa, mas um julgamento claro e imparcial, não tenho dúvidas de que será a condenação desses cidadãos aí a uma agressão física grave, senão a um crime de tortura. Obrigado, Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, vereador, pelo seu aparte. Vereador Vinícius, ouço Vossa Excelência com atenção.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Quero dizer que nada justifica, como foi bem colocado pelo vereador Elber, a violência desses dois trabalhadores aí que perderam a cabeça. Isso aí, inevitavelmente, eles perderam a cabeça. Mas eu queria assistir ao vídeo completo. Eu acho que alguém deve ter esse vídeo completo, para que a gente possa também fazer uma análise, porque o terminal rodoviário, conhecido como Rodoviária Nova, que já não é mais nova, já de algum tempo, está abandonada. Infelizmente, a empresa Socicam disse que não tem a obrigação de colocar profissionais para fazer a defesa da sociedade. O Estado precisa tomar parte disso, o Estado precisa melhorar, naquela rodoviária, o efetivo de policial militar, que eu acho que não tem nenhum, foi colocado que não tem policiais militares lá, um local que recepciona turistas a nível Brasil e também turistas sergipanos, portanto, precisamos, sim, melhorar cada vez mais. Preciso acontecer isso, infelizmente, para alertar a classe política, alertar a sociedade o que deveria ter sido evitado se nós tivéssemos, nós como sociedade, tivéssemos gritado lá atrás. Isso já vem acontecendo há alguns meses ou anos. Infelizmente, já vem acontecendo isso. Mas nada justifica a violência. Esses profissionais não foram preparados, não foram treinados para estarem fazendo isso, não foi, isso não é determinação, tenho certeza, do proprietário da empresa ou determinação de ninguém. Isso aconteceu, precisamos assistir à filmagem toda, o

que foi que levou essas duas pessoas a perderem a cabeça desse jeito. Porque não é possível alguém sair de casa e dizer: “Olha, eu vou maltratar o cidadão e fazer isso”. Isso não é possível. Era isso, vereador.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Obrigado, vereador. Por isso que eu sou muito cuidadoso e peço que as coisas sejam devidamente investigadas. Agora, ninguém tem o direito de perder a cabeça para fazer isso. Por mais que você tenha sido, talvez, impactado com alguma coisa, aquilo que aconteceu mostra um despreparo e uma brutalidade que não tem como se justificar. Mas expõe outra coisa, eu quero concluir meu discurso dizendo isso, expõe outra coisa que é preciso também ter coragem de dizer aqui na Tribuna. Esse tipo de ação demonstra o fracasso da alternativa que vem sendo apresentada no mundo inteiro, a presença do Estado. Privatizam-se os serviços públicos, como se a privatização fosse a solução, a panaceia que resolverá todas as questões de fragilidades na oferta desses serviços. E a gente está vendo que não é isso. No mundo inteiro, cada vez mais, vai se comprovando que essa privatização faz uma coisa muito simples, desobriga o Estado de uma parte dos serviços, mas quem assume não assume as suas obrigações na plenitude, porque é muito bom ficar só com o filé da privatização e continuar deixando o desafio para que o Estado dê conta. Isso burla a realidade, inclusive do erário, porque você termina privatizando, mas tendo que sustentar uma parte daquilo que você privatizou. E eu quero dizer, Aracaju precisa ser desprivatizada. Concluo apelando para isso. Aracaju é uma cidade que tem a sua administração privatizada, na educação, na saúde, na oferta dos serviços públicos. Precisamos desprivatizar a administração aracajuana. Precisa voltar a ser administração pública. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Parabéns, professor Iran, conte com o nosso apoio também. Com a palavra, Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR

Senhor presidente, demais colegas do Parlamento, quero, primeiramente, dirigir-me ao colega Fábio Meireles, respondendo aqui, como vice-líder, transmitir a notícia que, Vossa Excelência tem toda a razão, a prefeita Emília não tem interesse em cortar árvores, assim como fez o antigo gestor, que acabou com todas as árvores da Avenida Hermes Fontes e eu sou testemunha disso. Levarei à Emurb e à Emsurb, você está, Vossa Excelência está completamente certo. Lamentável as cenas que foram aqui expostas, antes de entrar no meu

discurso, no meu pronunciamento, já foram amplamente debatidas e expostas, vereadora Moana, mas quero lembrar que se trata de funcionário de empresa privada e, certamente, responderão por esse tipo de atitude. Eu concordo até com o vereador, por incrível que pareça, com o vereador Elber, quando ele disse que houve despreparo, concordo com ele, apesar de divergir que a responsabilidade de um funcionário de uma empresa privada é da empresa privada apesar da concessão. Só discordo também do vereador que me antecedeu, professor Iran, em dizer que o problema é privatização, não há modelo perfeito, o mundo não é perfeito, perfeito só houve Jesus Cristo. Então, se a gente for desconstituir a importância de privatizar, a gente vai lembrar que, há alguns anos, para a gente adquirir uma linha telefônica passava um ano de espera e ainda adquiria ações da empresa. Portanto, o problema aí nesse caso, concordo com o vereador Elber, é despreparo mesmo, não tem nada a ver com o capitalismo e com a privatização. Bom, quero, iniciando aqui o meu discurso, celebrar primeiro o culto, vereadora Moana, meu irmão em Cristo, Fábio Meireles, primeiro culto dessa legislatura, tive a honra de participar e parabenizar ao presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Pastor Diego, por essa celebração que passará a acontecer todas as terças-feiras. Bom, registrar, ao povo de Aracaju, que, ao longo do meu recesso, por ser um novato, por ser um calouro aqui, não cumpri as minhas férias, estava nas ruas acompanhando e conhecendo de perto a dor e a realidade do povo de Aracaju. Estive em posto de saúde, a exemplo do Orlando Dantas, São Conrado, que inclusive já levei para a secretária que os postos, as unidades estão juntas, Geraldo Magela e Humberto Mourão e, infelizmente, não deveriam estar, pois estão trazendo aí dificuldade para o povo do São Conrado que precisa se deslocar para aquela unidade. Nós também estivemos, já falei isso com a secretária de Saúde, a população do São Conrado, a secretária está ciente e sensível em ter que devolver a unidade de saúde às proximidades do seu local de origem. Também estivemos na primeira escola municipal de Aracaju, a EMEI que fica na praça do Siqueira Campos, uma escola linda e que também fui recepcionado pela conselheira dos pais de alunos. Quero parabenizar a participação popular nessa prestação de contas e fiscalização do serviço público. Estive no Hospital Santa Isabel e Maternidade Santa Isabel, doando umas fraldinhas e conhecendo a instituição. Está de parabéns a nova gestão do Hospital Santa Isabel. Quero registrar que eu estive no Batalhão da Restauração e aí, apesar de vermos pessoas que defendem, fazem apologia às drogas, defendem marcha de maconha, a gente viu ali um projeto sensível a pais e mães de família que lutam contra essa escravidão da dependência química e lutam com responsabilidade, cuidando das famílias para que elas possam retornar à sociedade limpas, saudáveis, sadias. Parabéns ao Batalhão da Restauração. Também estive na Sealba, ao lado do secretário de Desenvolvimento, Dilermando Júnior, ao

lado do diretor de obras e parques da Emsub, trazendo e captando negócios para Aracaju. Já registro, já trouxemos ali um novo CNPJ para uma empresa que trata, faz tratamento de solo, ela está com intenção de trazer para cá o seu centro de distribuição para o Nordeste, ela que hoje está apenas com unidade fabril no interior. E quero fazer o registro aqui ao meu amigo Vinícius Porto, parabéns pelo bloco do Netinho, que é um amigo pessoal, um patriota, eu quero dizer que, finalmente, Aracaju não se rendeu ao chique de militantes que acabaram evitando a apresentação do cantor, há alguns anos, por questões meramente ideológicas. Netinho provou, ao esgotar o bloco antes do dia, que ele é querido, apesar do chique de militantes partidários do PT, a exemplo das cenas terríveis que nós nos deparamos, ao ver um cancelamento de um do bloco na eminência da sua apresentação. Quero parabenizar aqui ao Milton, também ao convite do Vinícius, pela excelência do jogo Sergipe x Confiança. Que espetáculo! Obrigado pelo convite. Levei o meu filho, senti-me seguro. Conversei lá, quero parabenizar o André David. Nós vimos um espetáculo ordeiro, sem confusão, vocês estão de parabéns pela realização desse espetáculo, as famílias podem fazer parte disso a partir de então. Parabenizar a minha amiga querida, pastora Juciara, que foi receber o Título de Cidadã Sergipana na Alese, no dia de ontem, quero mandar um abraço para essa pastora querida que tanto faz para cuidar de vidas e famílias no Estado de Sergipe. Quero celebrar também a inauguração de mais um colégio de ensino cristão confessional, Colégio Adventista, inaugurado, ontem, com a presença de muitas autoridades, inclusive do presidente desta Casa. Parabenizar todos os adventistas por mais essa obra. E quero, já encaminhando aqui para a conclusão, celebrar como o tempo é o senhor de todas as coisas. Veja como são as coisas, tantos questionamentos feitos, e claro, devem ser feitos, acerca dos contratos da Emsurb. Tantas especulações, insinuações, e eu quero parabenizar pela coragem e transparência do órgão, de espontaneamente se dirigir aos órgãos de imprensa para dar publicidade a cada ato de cada contrato feito. Aqui, nesta Tribuna, foram contestados, pelo meu colega Elber Batalha, contratos da natureza da contratação de carro-pipa, contratos da natureza da coleta de lixo. De maneira farta e longa já registramos a explicação disso nas redes sociais, apesar de que muitas vezes o nosso registro de explicação não é ouvido, não é atendido, mas para toda a sociedade importa dizer que os contratos emergenciais existem por uma decisão do Tribunal de Contas, que suspendeu processos licitatórios, que é a forma correta de se contratar. Contrato emergencial não é a forma adequada, mas, como o próprio nome diz e a natureza do contrato se diz, é necessário para que não haja suspensão de fornecimento. Então, nesse caso, a gente percebe, mais uma vez, uma renovação de contrato feita nesta gestão, a gente percebe com muita surpresa uma economia pujante aos cofres públicos. Quero parabenizar a coragem

da prefeita Emília de não se dobrar a barulho e gritaria, por estar cumprindo a palavra de transparência, de eficiência e economicidade. Mais uma economia milionária nessa apresentação de propostas da coleta de lixo e a própria empresa, que vinha prestando os serviços, apresenta uma proposta inferior àquela que ela já vinha apresentando. Quero apenas fazer um registro ao colega Elber, que um dos seus assessores, não sei, fez um encaminhamento de um vídeo fazendo uma gracinha acerca de um possível erro meu na comparação da resposta, que eu fiz questão de esclarecer ao colega, mas é porque, na verdade, vereador Elber, assim como o presidente da Câmara pediu para que a gente tivesse respeito no nosso trato e evitasse esse tipo de coisa, a comparação, em resposta a Vossa Excelência, que eu fiz, foi da forma correta de se comparar contrato que é emergencial com emergencial e, de fato, a minha resposta estava falando a verdade, não tinha erro. O emergencial do Edvaldo Nogueira tinha um preço médio superior, apesar de 10 carros pipas, e o emergencial atual tinha preço inferior de preço médio de carro, com 16 carros. Por que foi feito com 16 carros se o anterior emergencial eram 10? Porque, como Vossa Excelência citou, a licitação previa 16 carros. Então, o contrato da licitação era de 3 anos e o contrato emergencial era de 3 meses. Logo, eu entendi que Vossa Excelência comparava o emergencial com o emergencial, que eu acho que é a forma certa de se comparar, mas Vossa Excelência falava de uma comparação da licitação com o atual emergencial, mas, no meio, Vossa Excelência precisa lembrar de que tinha um emergencial do Edvaldo que o preço médio era mais caro. Então, nós temos a transparência da nossa parte, com muita boa vontade, os contratos são públicos, estão expostos, o procurador já foi às emissoras de rádio para responder qualquer eventual dúvida, para que não se deixe nenhum tipo de nuvem, para não parecer que há alguma intenção de esconder, de mentir... Não, não, não, vereador Elber tem o meu compromisso, se tiver errado, contará com o meu pronunciamento aqui, somando-me a Vossa Excelência, para que se corrija. Essa é a intenção da prefeita, manifesta publicamente. Se estiver errado, tem de consertar, não tem de passar pano. Neste caso, não é o caso, não está errado, a transparência foi dada e o contrato emergencial é feito dessa forma. Aliás, vinha sendo feito de maneira até... Concedo-lhe o aparte ao vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Lúcio, de forma breve, obrigado pelo aparte, quero somente registrar que, como o debate sobre esse contrato dos carros-pipas ainda se prolonga no TCE, nós protocolamos, na última sexta-feira, o ofício, comunicando à conselheira, que é a relatora do processo, o fato de

que o proprietário dessa empresa era servidor da Câmara de Vereadores, à época da assinatura, inclusive durante os primeiros 5 dias de efetiva prestação de serviço do contrato, para que esse ponto seja averiguado. Quero dizer a Vossa Excelência que, quando eu faço qualquer registro atual sobre essas questões dos contratos, isso não desabona as eventuais irregularidades que ocorreram no passado também não. Eu discutia, ontem, e estive com o Naldo, quando nos encontramos para tratar de assuntos diferentes na Rio FM, perdão, na Metropolitana FM, e eu dizia: olha, Hunaldo, a discussão aqui sobre as legalidades em nenhum momento passam pano no que tenha sido feito de errado no passado não. Até porque eu promovi aqui uma CPI na Câmara de Vereadores para investigar os contratos do lixo feitos entre a Torre e a gestão Edvaldo Nogueira. CPI que redundou inclusive na prisão do dono da Torre. Então, fico muito tranquilo com relação a isso. Entendo, continuo entendendo que na questão burocrática, administrativa, a Emsurb se atrapalha bastante, a prova disso são os prazos exíguos, a celeridade. Entendo que ter colocado três dias para as empresas se interessarem, tiraria qualquer possibilidade de anulação, aquela questão de abrir os envelopes em uma sala fechada, sem a participação dos concorrentes. E a prova disso é que, além da decisão judicial, agora temos uma decisão da presidente do Tribunal de Contas suspendendo a licitação do lixo também e há a discussão da licitação dos carros-pipas, mas a nossa função é fiscalizar. Agradeço mais uma vez a Vossa Excelência pelo aparte.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Se for para fiscalizar, conte comigo. Nossa intenção, enquanto vice-líder, não é passar pano, é contribuir para transparência. Quero registrar que, na última sessão, tivemos episódio do boné na Câmara de Vereadores e eu, enquanto novato, buscarei fazer aquilo que foi pedido pelo presidente da Câmara, evitar qualquer tipo de firula, brincadeira, respeitando aqui a importância do Poder Legislativo sobre as vidas de Aracaju, que dependem das nossas leis, da nossa fiscalização, dependem da nossa responsabilidade em cuidar do povo, sem espetáculo. Quero fazer, apenas para finalizar, eu fiquei muito triste ao saber que a casa que nos avizinha, a Alese, protocolou, no Ministério Público, um questionamento acerca de uma música evangélica que foi tocada em uma determinada celebração. A deputada Linda Brasil, e me coloco como surpreso, tendo em vista a grande presença, participação, influência e atuação, hoje deputada, já foi vereadora, nos espaços públicos, fazendo, propagando e difundindo a sua ideologia, sem que ninguém pudesse fazer nenhum tipo de menção para impedi-la, censurá-la. Então, eu lamento muito que a gente possa estar querendo impedir as outras pessoas de fazerem aquilo que a gente não faz. Lamento profundamente, porque eu

tenho conhecimento de ações da deputada Linda Brasil, nas escolas, em que fala sobre alunos poderem fazer a troca da sua identidade e do seu nome social, inclusive sem consentimento dos pais, o que não é correto, porque existem tratados internacionais dos quais o nosso país é signatário, que deixa esse assunto tutelado exclusivamente aos pais, submetido aos pais, e eu não vejo ninguém questionar Linda Brasil ao fazer isso com os filhos alheios. Então, eu quero registrar aqui o meu repúdio a essa iniciativa de censura e questionamento quando é uma pessoa que faz isso o tempo inteiro nas escolas. Por fim, em breve, na minha próxima apresentação, trarei o polêmico Projeto de Lei Anti-Oruam, ao lado da minha colega vereadora Moana Valadares e ao lado do meu colega vereador Pastor Diego. Pela oportunidade, eu agradeço a Deus e a paciência dos meus colegas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE

Com a palavra, o Vereador Rodrigo Fontes, PSB. Fique à vontade.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Senhor presidente, nobres colegas vereadores, funcionários desta Casa, pessoal da imprensa, telespectadores da TV Câmara, minhas senhoras e meus senhores da galeria, quero registrar que ontem fiz uma visita à prefeita Emília Corrêa para mostrar um trabalho que tem sido desenvolvido em Maceió e em Recife para o tratamento da água das galerias pluviais, dos canais daquelas duas capitais. Aracaju se assemelha muito a Maceió em seus canais, por exemplo, o canal do Salgadinho se assemelha muito ao canal da 13 de Julho, da Ministro Geraldo Sobral, próximo ao shopping. E eu fiquei encantado com aquele projeto que vi em Maceió. Fui a Maceió, procurei as pessoas que estão fazendo, desenvolvendo aquele trabalho e as trouxe a Aracaju e fui até a prefeita. Quero dizer que fui muito bem recebido, ela foi muito receptiva ao projeto. É um projeto que essa... Nós estamos ouvindo falar muito da revitalização do Rio Sergipe. Como é que nós podemos fazer uma revitalização do Rio Sergipe, uma limpeza do Rio Sergipe e continuar poluindo o rio diariamente com água não tratada? Esse projeto, que será executado em Maceió e Recife, você trata a água. A água, hoje, que tem um mau cheiro, só quem mora próximo aos canais de Aracaju sabe o mau cheiro que aqueles canais têm. E ali está o projeto. Essa água é tratada, fica água cristalina, reutilizada, para a irrigação de todos os jardins dos municípios e a limpeza dos órgãos públicos. E é uma coisa, que o que é bom, se serve para Maceió, se serve para Recife, por que não serve para Aracaju? Esses canais, que hoje são motivo de transtorno para a população aracajuana, poderão ser pontos turísticos, aonde os pais vão levar suas crianças. Maceió. É o projeto de Maceió. Levar suas crianças para... Eles botam carpas, carpas, nesses canais, para mostrar que

aquela água é uma água pura, é uma água com vida. Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência que faz um trabalho brilhante na defesa do meio ambiente, da sustentabilidade, quando vi esse projeto, lembrei logo de Vossa Excelência e quero Vossa Excelência ao meu lado, conhecendo esse projeto, para que possamos lutar a fim de que o desenvolvimento, a sustentabilidade, a preocupação com a ecologia, que está tendo Maceió, que está tendo Recife, também tenha Aracaju. A prefeita, ao ver esse projeto, ficou encantada também, ficou encantada também, chamou, vai fazer uma reunião com sua parte técnica, presidente da Emurb, com vários diretores. Não prometeu fazer, porque é uma coisa ampla que é necessária, a gente não pode ser demagogo e dizer que vai ser feito sem estudo maior, um estudo amplo, mas o estudo será feito. E, se Deus quiser, Aracaju vai ficar livre disso aí. Água suja, água suja, poluindo o Rio Sergipe, causando mau cheiro em todos os canais de Aracaju. Não se admite isso, não se admite uma sociedade que não seja sustentável. Eu vou lutar muito, o que eu puder fazer, vou viajar 1, 2, 3, 10 vezes a Maceió, a Recife. Eu quero que o sucesso que vai ter em Maceió, o sucesso que vai ter em Recife, tenha também para o povo aracajuano. O povo aracajuano vai ter um rio que não será mais poluído, vai ter uma água tratada, vai ter um vereador que vai lutar muito por uma questão ambiental forte, pela sustentabilidade que a sociedade exige. Quero aproveitar também para parabenizar o Vereador Vinícius Porto pelo grande evento do carnaval do Iate. E parabenizar... O final de semana foi movimentado por dois eventos proporcionados pelos vereadores, foi o Carnaval do Iate e foi o jogo, o espetáculo do Confiança e Sergipe, o presidente Miltinho tem feito uma grande gestão à frente da Confederação Sergipana de Futebol. Parabéns, Miltinho, por aquele espetáculo. Graças a Deus, o Confiança saiu vitorioso, então, eu saí mais feliz ainda do jogo, tanto pela organização quanto pelo resultado. Eu quero pedir apoio também aos nobres colegas, vamos debater esse projeto, esse é um projeto macro, esse é um projeto para marcar a história de Aracaju. Com aparte, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Quero agradecer o aparte, vereador. Primeiramente, agradecer e falar sobre esse projeto. Quero parabenizá-lo pelo projeto, é um projeto que vai melhorar a qualidade de vida dos aracajuanos. Como o senhor falou, Breno defende muito essa causa, quem participou das últimas reuniões na Iguá, que está assumindo agora no lugar da Deso, eles têm uma verba específica para esse tratamento desse canal e contará com o apoio do governador Fábio Mitidieri, então, vereador Rodrigo, conte com o nosso apoio. Obrigado pelo aparte.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Obrigado, vereador. Também vamos nos unir para melhorar a qualidade de vida da população aracajuana, vereador Levi. Com a palavra, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Aqui, há pouco mais de uma semana, e já apresentando ideias importantes para o povo aracajuano. Essa ideia de Vossa Excelência de buscar em estados ou cidades vizinhas a Aracaju inovações, isso é muito importante. Que sirva de exemplo para todos nós, que possamos, cada vez mais, inovar os nossos mandatos, inovar a cidade de Aracaju. A ideia de Vossa Excelência é muito importante, mas tem de haver uma ação conjunta do governo do estado com a fiscalização por parte do município também. Infelizmente, o canal da 13 de Julho, se nós formos verificar a quantidade de perfurações que existem nas laterais do canal, são duas. Eu sou amigo de Carlos Verne e do presidente da Deso. Vinícius, é algo assim: “A gente tapa o buraco e nascem 20, 30.” Exatamente, são perfurações clandestinas, o cidadão não quer colaborar com a cidade, não quer colaborar com as águas de esgoto, coloca a sua ligação direta e a água cai diretamente no canal. E aquele canal, quando passei naquele esgoto, infelizmente, virou um esgoto sanitário. Infelizmente, mas a ideia de Vossa Excelência é louvável, peço à prefeita Emília Corrêa que possa abraçar essa ideia juntamente ao governador Fábio Mitidieri, à Câmara Municipal de Aracaju, à cidade de Aracaju, todos nós de mãos dadas para salvar os nossos dias.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador, pelo aparte. Esse projeto está sendo feito justamente para isso, para tratar a água, essa água que entra de forma clandestina. Pois não, um aparte para o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu colega Rodrigo, quero parabenizá-lo, congratular essa sua iniciativa. Iniciativa sintonizada com a modernidade, com o meio ambiente sustentável. Eu aqui vou tentar parafrasear o que Marcelo Déda dizia: “Alguém que queira colocar na cabeça da sociedade o progresso, a evolução econômica, o desenvolvimento das finanças, de um lugar desassociado da sustentabilidade, do meio ambiente, está cometendo um crime contra a humanidade.” O nosso desafio é se desenvolver, gerar emprego, renda, possibilidade de inclusão financeira, mas sempre entendemos que sem o meio ambiente equilibrado, a raça humana não sobreviverá. Existem os exemplos do Brasil afora, a exemplo da tragédia do ano passado no Rio Grande do Sul, e tantas outras situações como aquele incêndio gigantesco nos Estados

Unidos da América, e isso é resultado da total ignorância sobre a necessidade de tornarmos protegido o meio ambiente, para que ele seja, minimamente, respeitado e mantenha a mínima possibilidade de convivência harmônica do ser humano com outra existência. E projetos como esse de Vossa Excelência estão totalmente na linha desse entendimento de tornar as águas menos poluídas, como bem disse o vereador Fábio Meireles, e também alguns gestores do estado que dizem: “Algumas pessoas fazem ligações clandestinas diretamente nas redes de esgoto”, minha gente, nas águas que deveriam ser águas fluviais, águas de chuva. Isso faz uma contaminação extremamente prejudicial e criminosa até. Então, projetos como esse são de suma importância, e mesmo com a fala e ressalva de Vinícius, ele não perde de forma nenhuma o valor que deve ser efetivado. Espero que a prefeita Emília abrace essa sua iniciativa.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Elber. O que o senhor falou é de suma importância, essas ligações clandestinas, quem é que paga o resultado disso aí? O Ecossistema. Essa água que chega suja, essa água que chega poluída, quem vai pagar a busca pelo erro é o Ecossistema. É isso que nós vamos lutar. Vamos lutar, pedir aos colegas para a gente dar as mãos, porque esse é um projeto muito importante para o aracajuano. Com o aparte, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vereador Rodrigo, quero iniciar dizendo parabéns. Parabéns pela iniciativa, vereador Rodrigo. Parabéns pela busca da parceria junto à prefeitura de Aracaju. Enquanto Vossa Excelência passava o vídeo aqui, Marquinhos, Thiago passava o vídeo aqui, eu conversava com o vereador Elber Batalha com relação àquele canal, que na verdade é oriundo da Airton Teles, que joga ali, naquele Shopping Parque, no bairro Industrial, e aí me remeteu à memória a, até então, Sergipe Industrial, a Fábrica Sergipe Industrial, Fábrica Confiança e outras fábricas que ali existiam, que jogavam “in natura” o esgoto dessas fábricas. Veja como foi danoso, historicamente falando, o que trouxe para nós hoje enquanto sociedade. Um projeto como esse, como Vossa Excelência traz, é de uma envergadura tremenda, esperamos em Deus que possa se concretizar, porque tudo isso se concretizando, ganha a sociedade. Ganha a gestão? Sim. É um marco. Porém, para a sociedade, fica para sempre. Então, o gesto de Vossa Excelência é um gesto brilhante, de uma inteligência, uma capacidade, uma simplicidade em alcançar a população aracajuana. Deus o abençoe.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Fábio Meireles. Inclusive esse canal que Vossa Excelência fala, eu estive lá ontem, bati algumas fotos, mostrei ainda, no telão, a água entrando com resíduos de óleo, com sujeira no Rio Sergipe. Isso aí nós vamos trabalhar para que não aconteça mais. Com a palavra, o vereador, meu amigo Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Rapaz, vou ser breve. Os colegas já falaram aqui. Acho que é uma discussão interessante, aquilo que a gente vê de bom em uma cidade é importante que a gente possa aplicar na nossa. Então, percebo que Vossa Excelência tem essa percepção de que precisamos olhar para as águas da nossa cidade. Vou chamar, agora, o Rodrigo das águas, não é? Parabéns pela iniciativa. Fontes de água, agora, mas, hoje, também, uma discussão que a gente tem de ter aqui é em relação à taxa de esgoto, porque se paga muito caro por um serviço que não é tão bom para a nossa cidade, não digo pelo estado, porque eu não conheço, mas dentro do município de Aracaju, de fato, uma taxa altíssima pelo serviço de péssima qualidade. Então, quero me somar a Vossa Excelência nessas cobranças e que essa ideia sua possa ser posta em prática e a vida das pessoas possa ser modificada. Parabéns, Rodrigo.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Anderson de Tuca. Você falou uma coisa de grande importância. Hoje, o aracajuano paga uma taxa muito elevada e um serviço muito ruim em relação ao tratamento da água. Mas, se Deus quiser, com a ajuda dos colegas e com a sensibilidade da prefeita, em um breve espaço de tempo, Aracaju vai ter uma água tratada, uns canais bonitos que serão pontos turísticos de Aracaju. Muito obrigado pela atenção de todos vocês. Um grande abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE:

Parabéns, vereador Rodrigo. Somo-me a Vossa Excelência, uma pauta que a gente trouxe aqui diversas vezes, na legislatura passada, tentávamos esse diálogo, mas era muito difícil, Rodrigo, a gente ter esse diálogo, porque drenagem é de responsabilidade da Emurb, esgotamento; de responsabilidade da Deso. Aí quem vai combater a ligação clandestina nos esgotos? Ninguém quer resolver o problema. Então, a gente precisa dessa somatória de força mesmo, não é? Juntar a prefeitura, juntar a Iguá, que está assumindo agora, para que a gente tenha isso como prioridade, para que vejamos os nossos canais limpos, os nossos rios limpos.

Por que, como Elber bem falou, não tem como a gente falar em desenvolvimento sem falar em sustentabilidade. Parabéns, meu amigo.

RODRIGO FONTES – PSB – ORADOR

Obrigado e eu quero contar com Vossa Excelência, como já falei anteriormente, vereador Breno, quero dizer que no time do no meio ambiente o senhor é o craque, é o camisa 10. O senhor está escalado para o jogo. Vamos lutar. Vamos dar as mãos para que esse sonho vire uma realidade.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns, amigo. A sessão está suspensa até a TV voltar ali rapidinho, para a gente dar continuidade com a pauta. (*Sessão suspensa*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vou pedir recomposição de quórum para a gente começar a Ordem do Dia. [Pauta da 4ª Sessão Ordinária](#), 11 de fevereiro de 2025. Vou pedir ao vereador Fábio Meireles para fazer a leitura bíblica.

FÁBIO MEIRELES – PDT

“Porque o fim da lei é Cristo, para a justiça de todo aquele que crê.” Livro de Romanos, capítulo 10:4. Senhor presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém! Projeto de Lei n.º 340/202, autoria do vereador Sargento Byron. Em redação final. (Leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 345/2023, autoria do vereador Isac Silveira. Em redação final. (Leu). O Projeto está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Requerimento n.º 16/2025, autoria do vereador Milton Dantas. Votação Única. Vereador Milton Dantas.

MILTINHO – PSD

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria de retirar da pauta para que nós pudéssemos analisar outra data, em virtude de dia 28 de fevereiro começar o carnaval propriamente dito. Então, a gente queria que o senhor fizesse essa gentileza.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou... Como você não tem interesse no dia 28 mais, a gente vai arquivar. Você faz em outra data, você apresenta outro requerimento. Arquivado.

Requerimento n.º 17/2025, autoria do vereador Elber Batalha. Votação Única. (Leu). O Requerimento está em discussão. Para discutir, o autor do Requerimento.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, discutindo rapidamente, o Dia Internacional do Consumidor se comemora dia 15 de março, que esse ano cairá em um sábado, e nós pretendemos promover esse debate, dando ênfase em duas situações: a prática abusiva que vem sendo cometida pelos shoppings de Aracaju, que instituíram essa cobrança do estacionamento por bloco de horas, e é um bloco de horas que, por exemplo, se você pretende hoje ir a um shopping de Aracaju e passar meia hora cortando o cabelo, você é obrigado a comprar quatro horas de estacionamento. É como, eu disse em um vídeo que soltei hoje pela manhã, que é como se você fosse ao cinema e eles embutissem a pipoca e o refrigerante, e mesmo que você não beba refrigerante, nem goste de pipoca, você está obrigado a pagar. Então, a hora fracionada é um direito do consumidor, essa é uma luta que nós temos. E outro debate que será feito também nessa data especificamente é a discussão sobre os combustíveis que estão sendo comercializados em Aracaju. O número de veículos que estão tendo seus motores danificados por conta de combustível adulterado, colegas vereadores, é absurdo. Colegas meus que têm oficinas me relatam que por mês têm recebido dois, três carros com motores batidos por misturas de benzeno, por composições desequilibradas, na composição da gasolina e do álcool, com o intuito desses postos de lucrar mais. Eu mesmo, naquele episódio do Posto Eco, que chegou a ser interditado, gastei mais de mil reais e perdi todos os bicos injetores do meu veículo de uso pessoal, por conta da mistura de benzeno no combustível que o Posto Eco comercializava. As denúncias foram tantas que o Ministério Público e também a ANP interditaram o posto, durante quase dois meses, e impuseram a eles uma multa bem alta. Então, esses debates têm de ser trazidos para cá. Senhor presidente, faço apenas a ressalva que houve um alinhamento da data com o cerimonial por conta de alguns compromissos, Vossa Excelência também está querendo fazer algumas comemorações alusivas ao aniversário da

capital, e a data ficou para o dia 12 de março, já está alinhado com o cerimonial, ok? Peço a aprovação e convido os colegas para comparecer.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Essa do dia 14 será no dia 12?

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Dia 12. Isso, 12 às 14 horas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Ok. O Requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Antes de convocar outra sessão para o dia de amanhã, no horário regimental, gostaria de chamar a atenção dos senhores para que ninguém argua depois que foi pego de surpresa. Nos e-mails dos senhores já estão os vetos e o projeto da reforma administrativa que o Executivo encaminhou. Eu também já vou começar a analisar, óbvio que antes eu vou avisá-los que eu estou pautando, a gente coloca lá no grupo do WhatsApp, mas é importante que vocês analisem já os vetos e a reforma administrativa que a prefeita encaminhou, para que, eventualmente, vocês apresentem emendas ou até mesmo outra sugestão qualquer, tá? Mas é algo que nós podemos pautar a qualquer momento. Pastor Diego, pela ordem.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, só para poder solicitar aos colegas que compõem a frente. A frente não, a Comissão de Constituição e Justiça, para no final da sessão a gente poder fazer uma reunião, coisa rápida aqui, para poder a gente aliar os procedimentos e a forma de a gente trabalhar na Comissão.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Pela ordem, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Quero fazer a solicitação também aos membros da Comissão de Finanças, todos que estão aqui, para a gente poder fazer uma reunião, primeira reunião. Era isso, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não havendo mais pela ordem... Pela ordem, Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Eu também queria solicitar, da mesma forma, aos membros da Comissão de Educação que a gente pudesse dar uma sentada para definirmos também algumas coisas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Perfeito. Elber, pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Meu pela ordem é extremamente rápido, apenas para registrar hoje a minha felicidade, encontrei aqui, no Plenário, com a nossa querida Niully Nayara Campos, que foi candidata a prefeita de Aracaju, que foi candidata ao governo do Estado também pelo PSOL. E quero parabenizar o vereador Iran Barbosa por tê-la incorporado à sua assessoria. Parabéns pelo reconhecimento e pela valorosa assessora que Vossa Excelência trouxe para o seu quadro de assessoramento, que vai com certeza qualificar ainda mais o seu mandato. Parabéns, Iran.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Pela ordem, vereador Miltinho.

MILTINHO – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Vereador Iran, eu gostaria de sugerir para amanhã, porque nós só temos três membros aqui da comissão; professor Camilo não está, a Vereadora Moana está com virose e acabou de sair, para a gente não prejudicar.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Professora Sonia.

SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de comunicar que, como hoje eu já estou em uma comissão, já foi convocada agora para uma reunião a seguir, que nós possamos fazer a nossa reunião, a Comissão de Direitos Humanos, amanhã ao final do expediente. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não havendo mais pela ordem, convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Vão todos com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.